



APESP em movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO | JUL 2016 | NÚMERO 118

APESP mantém agenda intensa em São Paulo e Brasília!

Na primeira quinzena de julho, a APESP manteve uma intensa atuação em São Paulo e Brasília para tratar de questões de interesse dos Procuradores do Estado. Nos dias 5 e 6/7, o Presidente da APESP, Marcos Nusdeo, e o Vice-presidente da ANAPE, Telmo Lemos Filho, estiveram em Brasília para um intenso corpo-a-corpo com os deputados federais para reverter os retrocessos presentes no PLP 257/2016, que trata do refinanciamento da dívida dos Estados e coloca contrapartidas que ferem o Pacto Federativo. O resultado do trabalho foi uma significativa vitória para os Procura-



dores do Estado de São Paulo – e todos os servidores estaduais: o deputado Esperidião Amin (PP/SC), sensibilizado pelos argumentos colocados, apresentou um substitutivo à proposta original. No dia 12/7, Marcos Nusdeo, reuniu-se com Procurador Geral (foto acima) na parte manhã para entregar uma proposta de alteração das quotas da verba honorária e de promoção automática dos colegas do nível I após a conclusão do estágio confirmatório. Logo em seguida, embarcou para Brasília para acompanhar a tramitação do PLP 257/2016 (na foto abaixo, audiência pública sobre o PLP 257 e encontro com o deputado paulista Arnaldo Faria de Sá). Leia mais nas páginas 2 e 3.



PLP 257/2016: conheça a atuação da APESP! página 2

APESP apresenta proposta remuneratória página 3

Balancete 1º trimestre 2016 Encarte Especial

PLP 257/2016: APESP e ANAPE tentam reverter ataque aos direitos dos Procuradores



O Presidente da APESP, Marcos Nusdeo, e o Vice-presidente da ANAPE, Telmo Lemos Filho, realizaram nos dias 5 e 6/7, em Brasília, um intenso corpo-a-corpo com os deputados federais para reverter os retrocessos presentes no PLP 257/2016, que trata do refinanciamento da dívida dos Estados e coloca contrapartidas que ferem o Pacto Federativo (foto acima). O resultado do trabalho foi uma significativa vitória para os Procuradores do Estado de São Paulo – e todos os servidores estaduais: o deputado Esperidião Amin (PP/SC), sensibilizado pelos argumentos colocados, apresentou um substitutivo à proposta original. Dentre as principais mudanças, foi suprimido os dispositivos que: i) obrigava os Estados a adotarem a legislação de pessoal da União (o que eliminaria os quinquênios, sexta parte e licença-prêmio), ii) proibia a realização de concursos de ingresso por dois anos; iii) previa a elevação das alíquotas de contribuição previdenciária dos servidores ao regime próprio de previdência social para 14% . “A APESP foi pioneira na atuação referente ao PLP 257 e esteve em Brasília logo que o projeto foi apresentado – o que impediu de passar na Câmara por acordo de lideranças ainda no prazo das emendas. Foi fundamental nossa luta inicial. Chamamos atenção para algo que iria passar despercebido e tinha diversas armadilhas. A mobilização constante da APESP e ANAPE na Câmara dos Deputados fez com que conseguíssemos sensibilizar os parlamentares para uma série de ataques aos direitos do funcionalismo, que estavam sendo propostos no PLP”, frisa Marcos Nusdeo, o único Presidente de Associação

Estadual de Procuradores presente na Câmara dos Deputados na decisiva semana. Em 12/7, logo após participar de uma reunião com o Procurador Geral, Elival da Silva Ramos (leia na página 3), Nusdeo embarcou para Brasília com o propósito de continuar acompanhando a tramitação do PLP 257/2016. Na oportunidade o projeto teve o regime de urgência aprovado, mas deverá ser votado em agosto – após o recesso parlamentar da Câmara dos Deputados – no formato do substitutivo apresentado pelo deputado Esperidião Amin (PP/SC). A batalha, todavia, afigura-se difícil, havendo indicações de que o Governo poderá insistir nas contrapartidas colocadas no texto original do projeto. A APESP tem a expectativa de poder melhorar o texto do substitutivo. Dessa forma, o Presidente acompanhou em 13/7 uma audiência pública sobre o projeto na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (foto abaixo). Em sua manifestação, Marcos Nusdeo alertou os presentes sobre aspectos do PLP que atentam contra a federação,



bem como sobre a inconveniência de se alterar tantos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ao final, propôs o fatiamento do projeto de sorte a que o mesmo só trate da renegociação das dívidas dos Estados com a União. O evento foi conduzido pelo Presidente da CTASP, deputado Wolney Queiroz (PDT/PE), tendo a participação dos Deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), Major Olímpio (SD/SP) e Rôney Nemer (PP/DF).



APESP reúne-se novamente com o Procurador Geral. Em pauta, a questão remuneratória!

Na manhã de 12/7, a Diretoria da APESP esteve reunida com o Procurador Geral do Estado, Elival da Silva Ramos, com o Procurador Geral do Estado Adjunto, José Renato Ferreira Pires, e com a Procuradora-Chefe de Gabinete, Sílvia Helena Furtado Martins. O objetivo desta reunião foi apresentar ao Procurador Geral proposta da APESP de alteração do número de quotas da verba honorária, a fim de permitir que a remuneração dos colegas do nível I e nível II aproxime-se da dos magistrados dos dois primeiros níveis da carreira da magistratura estadual (Juiz Substituto e Juiz Titular de Comarca de Entrância Inicial). Com efeito, percebe-se que a atual distribuição das quotas da verba honorária procura seguir os patamares previstos na Lei Complementar Estadual nº 1.113/2010, que fixa os seguintes percentuais de vencimentos para os níveis da carreira, em relação aos do PGE: nível I – 80%; nível II – 84%; nível III – 88%; nível IV – 92%, nível V – 96%. Com isso, a remuneração inicial da carreira é de R\$ 22.172,35, cerca de 10% inferior a dos magistrados substitutos. Para que se tenha aproximação efetiva entre os dois níveis iniciais das carreiras, a APESP propôs ao Procurador Geral do Estado a seguinte Tabela para a VH: nível I – 88%; nível II – 90%; nível III – 92%; nível IV – 94% e nível V – 96%. Se isso for implementado, haverá efetiva paridade entre os Procuradores e os magistrados. Tal proposta em nada prejudica os colegas do nível V e permite importante melhora para os níveis iniciais da PGE-SP. Tal proposta, também, independe do aumento dos subsídios dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, ora em tramitação no Senado Federal. Assim, quando tal aumento vier a se concretizar, deverá ser aplicado o mesmo percentual adotado, já sobre o novo número de quotas atribuídas aos níveis da carreira (a proposta aprovada na Câmara dos Deputados dividiu o aumento proposto pelo STF em duas parcelas de cerca de 8%, a primeira, em junho deste ano, e a segunda, em janeiro de 2017). A APESP também reiterou sua proposta de promoção automática para os colegas do nível I, após a conclusão do estágio confirmatório. Tal proposta visa a dar aos colegas do primeiro nível funcional da PGE-SP a mesma sistemática já existente na magistratura estadual, pela qual o Juiz Substituto, após findo seu estágio confirmatório, torna-se automaticamente Juiz Titular de Comarca de Entrância Inicial. O Procurador Geral do Estado agradeceu a colaboração da Associação e afirmou que estudará as duas propostas. A APESP esteve representada por: Marcos Nusdeo, Presidente; Monica Zingaro, Secretária-Geral, Felipe Gonçalves Fernandes, Diretor de Prerrogativas; Silvio Romero Pinto Rodrigues Júnior, Diretor de Esportes e Patrimônio; e Diego Brito Cardoso, Diretor de Assuntos Legislativos e Institucionais.



Projeto "APESP nas Regionais" promoveu cursos de vinho em Bauru, Santos e Campinas

O projeto "APESP nas Regionais", criado para atender os associados do Interior, ofereceu – em parceria com a Associação Brasileira de Sommeliers (ABS) – cursos de vinho para os colegas de Bauru, Santos e Campinas. No mês de junho, em Campinas, foi realizada uma degustação de vinhos dos Jogos Olímpicos Rio-2016, produzidos pela Vinícola Boutique Lidio Carraro. "Eu acho que a descentralização sociocultural que a APESP está promovendo nas regionais uma ótima ideia para nós, procuradores do interior. Participar de cursos, corridas e palestras, antes uma remota possibilidade àqueles que assoberbados pelo trabalho e castigados por uma infraestrutura que deixa a desejar, não podiam se deslocar à capital, agora se veem usufruindo concretamente deste benefício. Aqui em Campinas, já tivemos uma corrida e uma degustação de vinhos. Fui nas duas e adorei os temas e a confraternização com os colegas fora do contexto de trabalho, enfim, extremamente salutar! Excelente iniciativa da diretoria da APESP a quem agradeço e aviso...queremos mais!", destaca a colega Alessandra Seccacci Resch, classificada na Regional de Campinas. Em Santos, o curso básico "O Vinho e seus Fundamentos", especialmente formatado para leigos em busca de formação ou que desejem ampliar seus conhecimentos sobre o assunto, foi realizado nos meses de junho e julho. "Parabéns à APESP pela excelente iniciativa de promover o curso 'O Vinho e seus Fundamentos', evento de altíssimo nível, que proporcionou aos Procuradores associados de

Santos, além de muita aprendizagem do universo do vinho, momentos de conagração com os colegas participantes. Um sucesso!", registra a colega Maria Bethânia do Amaral, classificada na Regional de Santos. Em Bauru, no mês de maio, a degustação foi de vinhos do Estado de Oregon (EUA) – famoso por seus ótimos Pinots e comparáveis aos grandes vinhos da Borgonha. "A distância dificulta a participação dos Procuradores das Regionais em eventos realizados na capital, comprometendo a democratização do acesso às atividades socioculturais promovidas pela APESP. Nesse sentido a iniciativa de promover efetivamente a interiorização dessas atividades contribui para a superação dessa circunstância, estimula a participação de todos e aproxima a entidade de classe dos colegas do interior", salienta o colega Marcos Rogério Venanzi, classificado na Regional de Bauru.



ASSOCIAÇÃO DOS
PROCURADORES
DO ESTADO DE
SÃO PAULO

APESP

Diretoria Gestão 2016/2017

Presidente Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

Vice-Presidente Mara Christina Faiwichow Estefam

Secretária-Geral Monica Maria Russo Zingaro Ferreira Lima

Diretor Financeiro Fabrizio de Lima Pieroni

Diretora Social e Cultural Cintia Oréfice

Diretor de Previdência e Convênios José Luiz Souza de Moraes

Diretor de Esportes e Patrimônio Silvío Romero Pinto Rodrigues

Diretor de Comunicação Marcelo de Aquino

Diretor de Assuntos Legislativos e Institucionais Diego Brito Cardoso

Diretor de Prerrogativas Felipe Gonçalves Fernandes

Diretor do Interior e demais Unidades fora da Capital Paulo Sérgio

Garcez Guimarães Novaes

Gestão financeira – Balancete 1º trimestre 2016

Apresentamos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício referentes ao primeiro trimestre de 2016, aprovados pelo Conselho Fiscal, após parecer favorável do auditor. Os números apresentam superávit contábil de R\$ 237.044,78 no período, demonstrando a correção das medidas tomadas pela Diretoria para conter o desequilíbrio orçamentário. Embora as receitas ainda não tenham chegado ao patamar previsto no orçamento aprovado, as despesas apresentaram grande queda (-25%), o que levou ao resultado positivo. Para aumento das receitas, iniciamos em Maio um projeto coordenado de marketing digital e parcerias para o Espaço APESP, envolvendo campanhas publicitárias, redes sociais e desenvolvimento de ferramentas de gestão.

Fabrizio de Lima Pieroni, Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição da conta	JANEIRO/2016	FEVEREIRO/2016	MARÇO/2016	1º TRIMESTRE 2016
Mensalidades de Associados	242.484,43	271.679,41	272.289,41	786.453,25
Contribuições da Atividade Social	80.778,82	70.777,61	111.035,71	262.592,14
Arrecadações Patrimoniais	33.961,24	86.961,24	31.321,24	152.243,72
Arrecadação Bruta do Período	357.224,49	429.418,26	414.646,36	1.201.289,11
(-) Despesas/Arrecadações Operacionais	(379.719,97)	(286.514,53)	(298.009,83)	(964.244,33)
Despesas com Pessoal	(78.890,90)	(87.685,43)	(88.269,92)	(254.846,25)
Despesas com Encargos Sociais	(16.931,13)	(20.742,43)	(21.995,61)	(59.669,17)
Despesas com Remuneração Pess s/ vínculo empregatício	(2.411,91)	(2.651,91)	(2.126,19)	(7.190,01)
Despesas com Encargos Sociais s/ Vínculo empregatício	(482,31)	(482,38)	(405,24)	(1.369,93)
Despesas com Serviços de Terceiros	(53.584,74)	(54.503,55)	(59.186,62)	(167.274,91)
Despesas com Utilidades e Serviços	(30.115,91)	(22.546,06)	(30.613,09)	(83.275,06)
Outras Despesas Administrativas	(192.290,89)	(99.511,40)	(85.959,75)	(377.762,04)
Despesas com Tributos e Contribuições	(8.796,76)	(11.284,36)	(13.291,67)	(33.372,79)
Outras Arrecadações	500,00	11.000,00	631,14	12.131,14
Resultado Financeiro	6.251,76	4.859,17	6.216,72	17.327,65
Receitas Financeiras	6.848,97	5.480,19	7.492,84	19.822,00
Despesas Financeiras	(597,21)	(621,02)	(1.276,12)	(2.494,35)
Despesas Depreciação de Bens Moveis	(2.967,18)	(2.966,18)	(3.009,60)	(8.942,96)
(=) Resultado Operacional	(22.495,48)	142.903,73	116.636,53	237.044,78
(=) Resultado do Período	(22.495,48)	142.903,73	116.636,53	237.044,78

São Paulo, 31 de Março de 2016.

APESP – Associação dos Procuradores do Estado de SP
 Dr. Fabrizio de Lima Pieroni
 Diretor Financeiro

Ativ Atividades Contábeis Ltda.
 CRC 2SP024704/O-4



Convênios

Studio Ideal Pilates

A menos de um quilômetro da Procuradoria Judicial, da PPD e da CJ da Educação, o Studio Ideal Pilates (Rua Jacarei, 39, Conj. 1212, Bela Vista, SP) oferece para os associados da APESP uma aula experimental grátis (previamente agendada) e uma tabela com preços especiais (acesse no site www.apesp.org.br). O Pilates melhora a postura, flexibilidade, equilíbrio, resistência muscular, consciência corporal além de amenizar a tensão e o stress do dia a dia. Maiores informações com a funcionária Cintia pelo telefone (11) 3293-0800.



Casinha Mineira

A APESP firmou um convênio com o tradicional restaurante de comida típica brasileira Casinha Mineira, que oferece como benefício 5% de desconto para os associados que apresentarem o cartão personalizado. Ademais, a cada 10 refeições uma será gratuita. A casa oferece pratos bem servidos e tradicionais, tais como feijoada, vaca atolada, costelinha de porco e torresmo, que dividem o cardápio com frescas saladas, pratos executivos e deliciosas sobremesas caseiras. Há também opções vegetarianas e veganas. O restaurante possui três endereços: Alameda Lorena, nº 514, Jardins; São Carlos do Pinhal, nº 445, Bela Vista; Av. Dr. Cardoso de Melo, nº 1.727, Vila Olímpia. Conheça o menu completo no site www.casinhamineira.com e aproveite! Para obter o seu cartão personalizado do restaurante Casinha Mineira, encaminhe um email com seu nome completo para o endereço convencios@apesp.org.br ou entre em contato com a funcionária Cintia pelo telefone (11) 3293-0800.

